Excelentissimo e Illustrissimos Senhores [[12-7-35]] [[1818]]
Diz Joze Lustoza de Andrade
1º sargento da 7.ª Companhia do 2.º Batalhaõ da
Artilharia da Marinha de Paranagua, que ten-
do elle suplicante parte dos seus negocios na de Curi
tiva onde se acha mudado, e com animo de per
manecer, voltou á Marinha a carregar hua Suma-
ca de que hé socio implorando licença ao seu
Coronel para se regressar epromover o giro de seu
comercio negou lha em quatro Requerimentos a
pezar das justicimas razoins, que lhe expós
fazendo lhe vér, que no anno de 1817 pagou
o suplicante de direitos a Sua Majestade Imperial naó menos, que trezen
tos mil reis
Vendo pois osuplicante que se lhe nega-
va hua taó justa licença liberalizada para
com os mais da sua corporaçaó, recorreo aVossa Excelencia
e Senhorias afim de a obter naó só para o giro comum,
e pesoal de seus negocios naquella Comarca
mas taobem para a Corte do Rio de Janeiro
onde pertende consultar alguns Professores de
Medicina sobre varias molestias, que pade-
ce.
Dignaraõ se Vossa Excelencia eSenhorias mandar, que